



RELAÇÃO SOLO-RELEVO-VEGETAÇÃO EM GRADIENTES ALTITUDINAIS EM UM AMBIENTE SERRANO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

RESUMO

A Caatinga é um bioma marcado pelo estresse hídrico, com prolongados períodos de seca, o que implica em uma vegetação muito dinâmica e sazonal. A vegetação da caatinga possui distintas fitofisionomias, as quais estão por vezes influenciadas pelo relevo e pelos solos distribuídos a partir diferentes níveis de altitude. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação solo-relevo-vegetação em gradientes altitudinais no semiárido brasileiro, tendo mais especificamente como área de estudo a Serra do Lima, no município de Patu-RN. Foram realizados levantamentos bibliográficos, produzidos mapas temáticos (geologia, geomorfologia, solos, vegetação, uso e ocupação) em ambiente SIG com uso do software QGIS. Por fim, foram realizados trabalhos de campo, com coletas de solos e descrições morfológicas em diferentes compartimentos da paisagem. A geologia da área está predominantemente associada a Suíte Itaporanga, a qual é marcada pela ocorrência de granitos. Uma pequena parte da área também possui rochas da Suíte Intrusiva São João do Sabugi. Os granitos variam de finos a grosseiros, com ocorrências de granitos pórfiros. A coloração varia de cinza claro e róseo, de idade Pré-Cambriano. A Serra do Lima possui variação altimétrica entre 166m e 650m. As superfícies de cimeiras possuem topo convexo e são semicirculares, com maior altitude no setor norte. A área de estudo apresenta quatro unidades de relevo, sendo elas: i) escarpas; ii) afloramentos rochosos; iii) serra; iv) superfície sertaneja II. As escarpas bordejam toda a serra e estão associadas com afloramentos rochosos. No sopé, tem-se encostas de tálus associadas com vegetação arbustiva aberta sobre solos rasos e pouco desenvolvidos. Os afloramentos rochosos, por vezes, estão nas superfícies de cimeira, e se concentram no setor norte e sudoeste da área. Por sua vez, a superfície sertaneja se concentra no setor sudoeste. A área apresenta predominância de Neossolos Litólicos Eutróficos (RLe) e pequena área com ocorrência de Argissolos Vermelhos Eutróficos (PVe), com destaque para o extremo sudoeste. A ocorrência de solos pouco desenvolvidos e rasos, como, RLe, está diretamente associada ao material de origem extremamente resistente ao intemperismo (granito) e aos processos erosivos que promovem rejuvenescimento constante dos solos nas áreas serranas. Por sua vez, sugere-se que a ocorrência de PVe esteja associada a ocorrência de um material de origem mais máfico, no sopé da área serrana, no extremo oeste da área de estudo. A Serra do Lima possui predominância de savana-estépica florestada, a qual abrange cerca de 94% da área, equivalente a 21,657 km². Por sua vez, a savana-estépica arborizada corresponde a 3% da área e a agricultura outros 3% restantes. Esta pesquisa oferece contribuições sobre o entendimento das paisagens nos ambientes serranos semiáridos, sendo este tipo de estudo cada vez mais relevante diante do cenário de mudanças climáticas, em que as temperaturas em alguns setores da paisagem podem influenciar diretamente nas espécies da flora e fauna. Neste contexto, ambientes serranos podem se tornar áreas ainda mais especiais, como locais de refúgios de diversas espécies.

Palavras-chave: Escarpas, Morfogênese, Caatinga.